



Perfil socioeconômico dos produtores e o papel da feira da agricultura familiar da UFOPA, Santarém, Pará

Analysis of the socioeconomic profile of producers and the role of UFOPA Family Agriculture Fair, Santarém, Pará

PEREIRA, Rita de Cássia Rocha¹; PANTOJA, Jarliane Betcel¹; FREITAS, Gisele de Vasconcelos¹; COELHO, Luíza Neves¹; SANTOS, Maurício Gregolly Eleutério¹; BELING, Adenauer Matos^{2,3}; VIEIRA, Thiago Almeida^{1,3}

¹ Bacharelado em Engenharia Florestal, Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), ² Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará; ³ Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ/UFOPA); ritapereira.eng@gmail.com; jarlianebetcel15@gmail.com; giselefreitas251@gmail.com; luizanevesc.eng@gmail.com; gregollymauricio@gmail.com; adenauerbeling@gmail.com; thiago.vieira@ufopa.edu.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: As feiras de agricultura familiar e os produtos orgânicos assumem um papel relevante, representando espaços de encontro entre produtores e consumidores. Este estudo retrata o perfil socioeconômico dos agricultores familiares participantes e a importância da Feira da Agricultura Familiar da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Santarém-Pará. O estudo foi realizado na Feira da Agricultura Familiar da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em maio de 2023, com aplicação de questionários junto aos feirantes. A feira agricultura familiar promovida pela UFOPA evidencia a atuação de mulheres, desde a produção até a comercialização; nível de escolaridade entre os feirantes é elevado. O espaço é importante para a comercialização da produção destas famílias. Entretanto, o espaço necessita de melhorias para atender os produtores, como disponibilidade de mais mesas e uma maior divulgação.

Palavras-chave: agroecologia; renda familiar; produção.

Introdução

A agricultura familiar agroecológica é estratégica para promover a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares e enfrentar os desafios socioambientais relacionados à produção de alimentos (OLIVEIRA; HIRAI, 2017). Nas cidades, as feiras de agricultura familiar e os produtos orgânicos assumem um papel relevante, representando espaços de encontro entre produtores e consumidores, onde são comercializados alimentos saudáveis, produzidos de forma sustentável e em sintonia com os princípios da agroecologia.

A busca por sistemas de produção mais sustentáveis e a valorização dos agricultores familiares têm impulsionado a realização de feiras de agricultura familiar em todo o país. Esses espaços proporcionam a aproximação direta entre os produtores e os consumidores, eliminando intermediários e permitindo a



comercialização de alimentos frescos e de qualidade. Além disso, as feiras de agricultura familiar fortalecem a economia local, contribuindo para a geração de renda nas comunidades rurais (COSTA, 2017).

Nesse contexto, destaca-se a importância dos produtos orgânicos, que são cultivados sem o uso de agrotóxicos e adotam práticas agrícolas que conservam a biodiversidade, os recursos naturais e a saúde humana. Os produtos orgânicos têm conquistado cada vez mais consumidores preocupados com a segurança alimentar, o respeito ao meio ambiente e a promoção da saúde (FREITAS et al., 2014). As feiras de agricultura familiar são espaços privilegiados para a comercialização desses alimentos, permitindo que os agricultores familiares tenham sua produção valorizada e estabeleçam vínculos diretos com consumidores conscientes.

Nesse contexto, o presente estudo tem retratado o perfil socioeconômico dos agricultores familiares e a importância da Feira da Agricultura Familiar da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) no município de Santarém-Pará. Espera-se que a compreensão das problemáticas enfrentadas pelos agricultores, analisando as práticas agrícolas adotadas, os desafios enfrentados e as estratégias de manejo utilizadas, possa auxiliar na melhoria de políticas públicas para a produção e comercialização de produtos agroecológicos nas cidades.

Metodologia

O estudo foi realizado na Feira da Agricultura Familiar da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), iniciada no ano de 2016. Atualmente, a feira ocorre com periodicidade semanal, às quintas-feiras, na Unidade Tapajós do Campus de Santarém, no Oeste do Pará. A Feira é organizada e conduzida por equipe de um projeto de extensão universitária, liderada por professores do Instituto de Ciências da Sociedade da UFOPA. Este projeto tem por objetivo fomentar e assessorar empreendimentos econômicos solidários em municípios da região metropolitana de Santarém (Pará), por meio de incubação própria, fundamentada nos princípios da economia solidária e de diversas abordagens transversais.

A partir da autorização do requerimento submetido a coordenação da feira e anuência dos produtores, foi conduzida entrevista com perguntas abertas e fechadas, ao longo de duas semanas. As perguntas abordavam dados do perfil do feirante (sexo, idade, grau de escolaridade, local onde reside), dados da produção, e também satisfação com a feira. Foram entrevistados 13 produtores. Cabe salientar que mais produtores estão cadastrados, e o número dos presentes a cada quinta-feira varia conforme a disponibilidade deles comparecerem. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica do *Microsoft Excel for Windows* e analisados por estatística descritiva.

Resultados e Discussão

Os produtores entrevistados possuem idade entre 36 e 63 anos. Não identificamos jovens comercializando na feira nas semanas de estudo. Existe a baixa participação



de jovens na comercialização agrícola (SOARES et al., 2022). Há uma predominância de mulheres atuando na feira, representando 92,3% do total de entrevistados. Essa característica confirma o crescente protagonismo e empoderamento da mulher em feiras de agricultura familiar, também relatado por Santos et al. (2022), que inferem que as mulheres buscam a transformação de suas realidades. Em relação à escolaridade, oito dos treze entrevistados possuem ensino médio completo, considerando dois produtores que chegaram ou concluíram o ensino superior (Figura 1), diferente da realidade amazônica retratada em estudos na região (ROMÃO; BESERRA, 2019; SOARES et al., 2022).

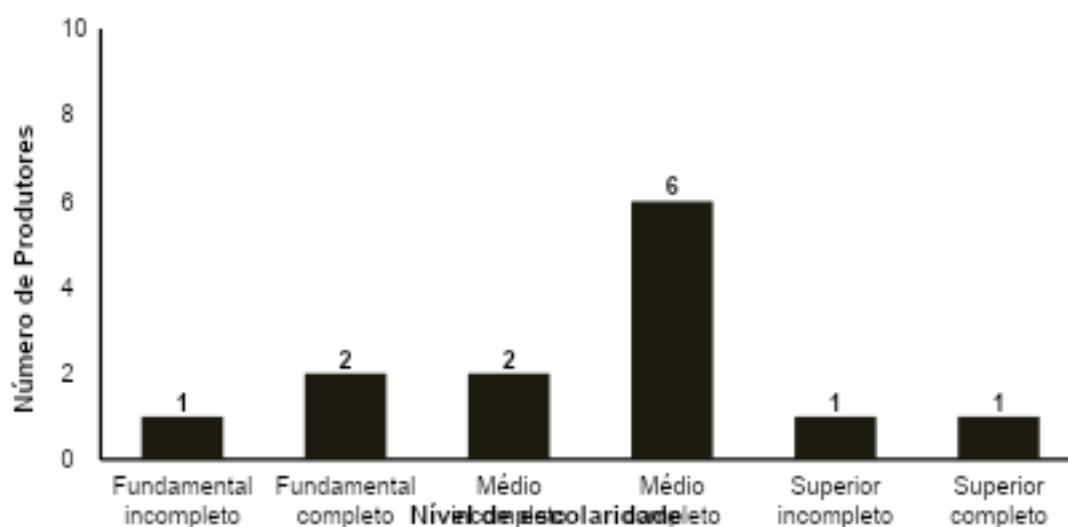


Figura 1. Escolaridade dos produtores da Feira da Agricultura Familiar da UFOPA, Santarém, Pará.

Em relação a área de habitação e de produção, 84,6% moram no local ou próximo de onde produzem, a exceção vem dos produtores que trabalham na fabricação de artesanatos e de óleos vegetais que precisam realizar coletas em outras regiões. O Quintal Agroflorestal é o principal agroecossistema para a produção comercializada na feira. Conforme Costa & Pauletto (2021), sistemas agroflorestais permitem importante geração e complemento na renda do agricultor, além de servir para o autoconsumo. Os produtores relataram produzir a partir de aplicação de princípios agroecológicos, já que 84,6% não utilizam fertilizantes químicos em sua produção, optando por biofertilizantes, assim como dos que realizam controle de pragas, 80% utilizam inseticidas naturais.

Outro viés, é em relação a principal fonte de renda. A agricultura familiar é a principal ocupação dos entrevistados (69,2%). Para estas pessoas, o espaço cedido para o escoamento da produção, nesta feira, garante mais uma opção de comercialização de sua produção. A mão-de-obra empregada na produção, de todos os entrevistados, é totalmente familiar correspondendo.



Dos produtos comercializados na feira pode-se citar: beju, farinha, tapioca, polpas de frutas, doces, pupunha, macaxeira, doce de cupuaçu, mamão, castanha-do-pará, ovos, hortaliças, plantas (ornamentais e medicinais), *ecobag*, artesanatos, entre outros.

No que tange às limitações e dificuldades do acesso a feira, 76,9% afirmaram que o transporte é a principal limitação (Figura 2), visto que muitos não possuem transporte próprio e dependem de ônibus ou de frete para trazer os produtos para a feira. Isso implica diretamente no lucro obtido dos produtos reduzindo a renda. Outro ponto destacado foi a falta de infraestrutura do espaço cedido, sendo destacado por eles a falta de mesas para exposição dos produtos. Além disso, foi citado um baixo retorno com a venda dos produtos, o que poderia ser resolvido, segundo eles, com um maior empenho na divulgação pela instituição. Os entrevistados relataram ser importante que eles tenham melhores condições, que envolvem terem mais mesas para a exposição de seus produtos, e maior divulgação da feira, a fim de atrair mais consumidores de dentro da universidade e do entorno e da cidade de Santarém.

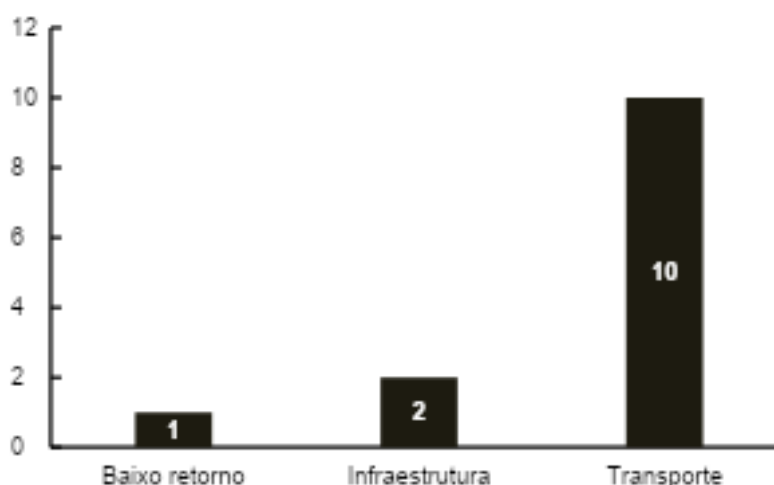


Figura 2. Percepção sobre principais limitações para comercialização dos produtos, Feira da Agricultura Familiar da UFOPA, Santarém, Pará

Importante relatar que, no início da Feira da Agricultura Familiar da UFOPA, havia apoio da universidade na logística dos produtores e sua produção, de modo que eles tinham menos gastos com o transporte. Contudo, com as limitações orçamentárias impostas às universidades, ficou mais difícil garantir este apoio. Alguns produtores se juntam para tentar diminuir estes custos e elevar seus lucros.

Ao tratar da satisfação dos produtores com relação à feira, em uma escala de 0 a 10, 84,6% atribuíra nota acima de 8 pontos, demonstrando satisfação com a feira. A respeito da importância do espaço cedido pela Universidade, as respostas foram majoritariamente acerca da renda obtida, a visibilidade para os produtos, além do



vínculo de amizade com os outros produtores e a comunidade acadêmica, característica singular exposta por Ostrom (2017).

Conclusões

A feira agricultura familiar promovida pela UFOPA evidencia a atuação de mulheres, tanto na produção, quanto na comercialização dos produtos. Os produtores nível de instrução elevado, considerando outros estudos na região. O espaço oportunizado pela UFOPA é um importante instrumento de comercialização dos produtos e interação com os consumidores. Entretanto, o espaço ainda necessita de melhorias para atender os produtores, como disponibilidade de mais mesas e uma maior divulgação.

Agradecimentos

Agradecemos aos agricultores e artesãos que comercializam sua produção na Feira da UFOPA, pela disponibilidade e atenção dada.

Referências bibliográficas

COSTA, D. M. C. PAULETTO, D. Importância dos sistemas agroflorestais na composição de renda de agricultores familiares: estudo de caso no município de Belterra, Pará. **Nativa**, v. 9, n. 1, p. 92–99, 2021.

COSTA, R. M. **Agricultura familiar e cadeias curtas: dinâmicas econômicas, sociais e culturais na Feira Livre Comunitária de Dom Pedrito, RS**. 2017. 54 f. Trabalho de Conclusão (Graduação) – Curso de Tecnologia em Agronegócio, Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, RS.

FREITAS, J. P. *et al.* Agroecologia como alternativa para mudanças de um estilo de agricultura convencional para uma agricultura de base familiar: o caso do assentamento Santo Antonio no município de Cajazeiras-PB. **Local: CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária**, v. 9, p.436-468, 2014.

OLIVEIRA, P. K. V.; HIRAI, W. G. Produção de alimentos em base agroecológica: breves reflexões. **Revista Craibeiras de Agroecologia**, V. 1, n.1, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/era/article/view/3567>. Acesso em: 02 jul. 2023.

OSTROM, M.; MASTER, K.; NOE, E.; SCHERMER, M. Values-based Food Chains from a Transatlantic Perspective: Exploring a Middle Tier of Agri-food System Development. **Int. J. of Soc. of Agr. & Food**, v. 24, n. 1, p. 1–14, 2017.

ROMÃO, A. L. S.; BESERRA, R. B. **Avaliação da comercialização da feira da agricultura familiar e economia solidária no município de Capitão Poço – PA**. 2019. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Florestal) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, PA, 2019.



SANTOS, Z. J. C. G.; SILVA, G. A., SANTOS EVANGELISTA, A. C.; SOUSA, B. P. Elas no poder: economia solidária e participação feminina na Feira da Agricultura Familiar da UFOPA. **NAU Social**, v.13, n.24, p.1055-1072, 2022.

SOARES, F. I. L.; VIEIRA, T. A.; MACHADO, V. M.; SANTOS MOTA, F.; SILVA, G. V. (2021). Perfil socioeconômico de agricultores familiares no Baixo Amazonas: um estudo na feira municipal de Alenquer, Pará, Brasil. **Revista Principia**, v. 59, n. 4, p. 1464-1474, 2022.